

CORREIO NACIONAL

Divulgação/Câmara Municipal de Osasco



A posse dos parlamentares ocorre após decisão do TRE

Novos vereadores assumem as cadeiras na Câmara de Osasco

Osasco empossou dois novos vereadores durante a 24ª Sessão Ordinária. Ivanildo Luiz dos Santos (PSD) e Luiz Carlos Soares de Oliveira (PSB) assumiram cadeiras no Legislativo, substituindo Fábio Chirinha (PRD) e Rodrigo Gansinho (PL). Ao utilizarem a tribuna, os novos parlamentares agradeceram o apoio dos eleitores e de suas famílias. “Este momento não é apenas a diplomação de um vereador, mas o reconhecimento da confiança que nossa cidade deposita em mim para servi-la com dedicação, trabalho e transparência”, declarou Ivanildo. Julião Soares (PSB), que já foi vereador na 15ª Legislatura (2021–2024), assumiu lutar por melhorias para a cidade, “Vamos continuar lutando por uma sociedade mais justa”.

Fraude à Cota de Gênero

A posse dos dois vereadores ocorreu após o cumprimento de uma determinação do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), que julgou uma ação contra a chapa da federação PSOL/Rede nas eleições municipais de 2024. O órgão concluiu que houve fraude à cota de gênero. A decisão anulou mais de oito mil votos e a Justiça Eleitoral determinou a recontagem. Com isso o resultado foi alterado e a Câmara reconfigurada.

Divulgação/Prefeitura de Santo André



Ações emergenciais para conter erosão das margens

Obras no rio em Santo André

Santo André finalizou obras em um trecho do Rio Tamanduateí, localizado próximo ao Moinho São Jorge e ao Complexo Viário Santa Teresinha. As intervenções começaram em agosto do ano passado devido ao avanço da erosão na margem do canal, que poderia comprometer a segurança dos condutores. R\$ 4 milhões foram investidos para substituir o equipamento antigo por uma cravação metálica, com fechamento em placas de concreto armado. A nova estrutura é mais resistente à água da chuva, trazendo maior durabilidade para a margem.

Desassoreamento do Tamanduateí

Agora, a Prefeitura aguarda o início das obras de desassoreamento do Rio Tamanduateí, que serão realizadas pelo Governo do Estado. O projeto da SP Águas está em fase final e prevê a retirada de sedimentos do rio para ampliar a capacidade de armazenamento de água e minimizar. O Semasa acompanhará as intervenções, que devem receber cerca de R\$ 25 milhões em investimentos.

Incêndio

Uma fábrica de velas, na Rua Aulivieri Bizarro, em Mauá, foi atingida por um incêndio de grandes proporções na madrugada de segunda-feira (11). Ao todo, 16 equipes do Corpo de Bombeiros divididas em três frentes de trabalho atuaram no combate do incêndio. O fogo foi controlado e ninguém ficou ferido.

Guarulhos I

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarulhos começou a integrar o programa Município Mais Seguro, uma iniciativa da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). A ação busca fortalecer o combate à criminalidade com o investimento em capacitação e equipamentos não letais para a corporação.

Guarulhos II

A decisão da GCM foi anunciada durante um evento, que reuniu representantes da cidade. O secretário de Segurança Urbana, Gilson Hélio Jesus dos Santos, destacou que a corporação está comprometida com técnicas de presença, verbalização, contenção e uso de instrumentos de menor potencial.

Poá

A Prefeitura de Poá, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação, irá promover nesta quinta-feira (14), das 9h às 16h, O Mutirão de Empregos, evento que disponibilizará mais de 1,9 mil vagas de trabalho. A ação será na sede da pasta. Os interessados devem comparecer com documentos pessoais para os processos seletivos.

São Bernardo I

A integração entre os serviços da rede municipal de saúde de São Bernardo fortaleceu a campanha de vacinação contra a Influenza realizada pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) durante abril. 671 pessoas foram imunizadas. A ação foi focada em ampliar a cobertura vacinal dos pacientes atendidos pelo SAD

São Bernardo II

A vacinação foi diretamente nas residências, garantindo mais acesso para pessoas com mobilidade reduzida e pacientes acamados. Foram vacinados 267 pacientes, 366 cuidadores e 38 colaboradores do serviço. A iniciativa reforça o cuidado humanizado e a integração da rede de saúde no município.



Auditores fiscais poderão reter cargas e veículos

Rio aberta cerco contra sonegação de combustível

GSI e Fazenda miram aumentar arrecadação no estado

Da Redação

O Governo do Estado do Rio de Janeiro oficializou, nesta segunda-feira (11), uma nova estratégia de combate aos grandes sonegadores fiscais, com foco prioritário nos setores de combustíveis e cigarros. Por meio de uma resolução conjunta entre o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e a Secretaria de Estado de Fazenda, o governo projeta um incremento de R\$500 milhões por ano na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A medida marca a transferência definitiva da Subsecretaria de Operações Estratégicas e Controle de Divisas — unidade responsável pela Operação Foco e pelas barreiras fiscais — para o guarda-chuva do GSI. Anteriormente vinculada à Casa Civil, a mudança de estrutura visa, segundo o chefe do GSI, delegado Roberto Leão, blindar as operações de fiscalização e inteligência contra possíveis interferências políticas, garantindo maior autonomia no combate à lavagem de dinheiro e ao crime organizado.

A nova diretoria substitui a fiscalização aleatória por um modelo baseado em inteligência de dados. Um grupo de trabalho unificado entre o GSI e a Fazenda passará a mapear o movimento de cargas e o histórico de distribuidoras para identificar empresas de fachada e inconsis-

tências tributárias antes mesmo da abordagem física. Atualmente, o estado conta com cinco barreiras nas estradas, sendo três fixas e duas móveis, operadas por um contingente de 200 servidores, entre policiais e auditores fiscais.

A participação das forças de segurança no processo tornou-se vital devido à crescente infiltração de facções criminosas na cadeia de suprimentos. Segundo o delegado Roberto Leão, os fiscais enfrentam constantes ameaças ao interceptar carregamentos irregulares. Recentemente, uma apreensão revelou um caminhão transportando 25 mil litros de combustível com uma nota fiscal declarada de apenas R\$5 mil, indicando o uso de empresas de fachada ligadas ao tráfico de drogas e milícias.

De acordo com a resolução, o GSI exercerá a atividade policial ostensiva e preventiva nos postos de controle, enquanto a Secretaria de Fazenda ficará responsável pelo planejamento das ações com base em cruzamento de dados econômico-fiscais. As polícias agora têm autorização expressa para solicitar documentos de carga em abordagens rodoviárias, dando suporte técnico aos auditores.

Este endurecimento na fiscalização ocorre em sintonia com operações federais que buscam desarticular esquemas de facções criminosas na economia formal.